

O contributo do Jardim Botânico de Lisboa para a Estratégia Global para a Conservação de Plantas (2003-2009)

Maria Amélia Martins-Loução, Cecília Sérgio, Ireneia Melo, Ana Isabel Correia, Alexandra Escudeiro, Ana Raquel Barata, Manuela Sim-Sim, Palmira Carvalho, Manuel João Pinto, César Garcia, Rui Figueira, Joana Magos Brehm, David Draper, Isabel Marques, Antónia Rosselò, Cristina Tauleigne Gomes, Helena Cotrim, Helena Serrano, Cristina Branquinho, Adelaide Clemente
Universidade de Lisboa. Museu Nacional de História Natural. Portugal
maloucao@reitoria.ul.pt

Em 2002 a VI Conferência das Partes para a Conservação da Biodiversidade aprovou os 5 temas básicos que dariam suporte à Estratégia Global para a Conservação da Biodiversidade (EGCB):

- (a) Compreender e documentar a diversidade vegetal
- (b) Conservar a diversidade vegetal
- (c) Usar a diversidade vegetal de forma sustentável
- (d) Promover a educação e a consciencialização sobre a diversidade vegetal
- (e) Capacitação para a conservação da diversidade vegetal

Desde esta conferência a EGCB foi implementada e suportada, a nível mundial, por organizações inter-governamentais, regionais e não governamentais, governos, instituições académicas e sector privado. Também ao nível do Jardim Botânico do Museu Nacional de História Natural (JBUL) da Universidade de Lisboa (UL) foram estabelecidos e implementados diferentes projectos e redes, nacionais e internacionais, e protocolos municipais com vista a contribuir para a EGCB a nível nacional.

Compreender e documentar a diversidade vegetal

O Jardim Botânico tem contribuído para este

objectivo através de uma abordagem científica multidisciplinar que inclui a sistemática (molecular), ecologia, fitogeografia, bioinformática e geoestatística, aplicada em ecossistemas mediterrâneos, atlânticos, macaronésicos e tropicais de Portugal e Ilhas Atlânticas. Esta abordagem multidisciplinar tem sido usada na modelação da distribuição das espécies e/ou comunidades e na caracterização do seu grau de ameaça perante mudanças globais, para posterior desenvolvimento de ferramentas de conservação *in situ* e *ex situ*.

A informática, estatística e geoestatística têm sido utilizadas em estudos de Biodiversidade começando pela inclusão dos registos de herbário em sistemas de informação suportados por bases de dados e aplicações de gestão de grande capacidade. Têm sido igualmente desenvolvidos modelos de distribuição potencial de espécies, com base na distribuição conhecida e no nicho ecológico, e dos efeitos das alterações globais na distribuição dessas mesmas espécies.

A flora de Portugal, incluindo as Ilhas Atlânticas (Madeira e Açores), é extremamente rica e diversificada, devido à posição geográfica do país, aliada aos diferentes processos evolutivos que condicionaram a composição da sua flora ao longo das diferentes

épocas geológicas. Esta situação permitiu a formação de importantes endemismos que se encontram ameaçados para além de terem já o estatuto de plantas raras. A biologia e evolução dessas espécies têm sido abordadas de forma multidisciplinar para permitir desenvolver estratégias de conservação mais adequadas.

Conservar a diversidade vegetal

A conservação *ex situ* tem sido particularmente assegurada através do desenvolvimento e optimização de um banco de sementes activo, dedicado a plantas autóctones, não cultivares. O Banco de Sementes do JBUL (Banco de Sementes António Belo Correia) foi o único banco de sementes nacional a integrar a Rede Europeia de Bancos de Sementes (ENSCONET), cujo principal objectivo foi o desenvolvimento de técnicas de conservação *ex situ* a padronizar na Europa, contribuindo assim para alcançar os objectivos da EGCB.

Paralelamente, têm sido desenvolvidos estudos de conservação *in situ* de espécies endémicas e raras. Estes estudos, realizados ao nível da ecologia populacional, biologia molecular e reprodutiva e eco-fisiologia, visam compreender os fenómenos de endemidade e os factores de ameaça, de modo a contribuir para uma melhor aplicação e gestão de medidas de conservação das espécies em causa. Foi ainda desenvolvido um sistema de priorização que permite a identificação de espécies prioritárias para a conservação *in situ* e *ex situ*.

Usar a diversidade vegetal de forma sustentável

A utilização de comunidades de briófitos e líquenes, como indicadores e monitores da qualidade do ambiente, têm sido usadas como ferramentas de gestão de exploração sustentável em ecossistemas agrícolas e naturais.

Promover a educação e consciencialização sobre a diversidade vegetal

O Serviço de Extensão Pedagógica do JBUL teve o início da sua actividade em Setembro de 2003. Este serviço tem contribuído para o desenvolvimento da educação ambiental destinado a diferentes públicos alvo. Têm sido desenvolvidos estudos de modelos

O contributo do Jardim Botânico de Lisboa para a...

conceptuais, no âmbito da psicologia social e do desenvolvimento artístico, que têm permitido melhorar a compreensão da sustentabilidade e conservação da biodiversidade por parte da população escolar, professores e pais. Esta linha de trabalho tem sido desenvolvida em parceria com comunidades escolares no âmbito de projectos nacionais (Ciência Viva) e internacionais, ligados a programas europeus de mobilidade, como Leonardo, Youth e Grundtvig.

Capacitação para a conservação da diversidade vegetal

Em colaboração com a Faculdade de Ciências da UL foram promovidos cursos de flora (2) para público profissional diversificado, e ainda cursos de conservação *ex situ* (3), fora e dentro da rede europeia da ENSCONET.

No âmbito destes programas foram publicados 154 títulos, 4 livros (*Guia de Campo de Briófitos da Laurissilva*, *Guia de Campo de Briófitos e Líquenes das Florestas Portuguesas*, *Livro Vermelho da Flora Briofítica Ibérica*, *Flores do Jardim Botânico*), foi disponibilizada na internet (www.jb.ul.pt) o inventário das plantas "Crop Wild Relatives" de Portugal e a base de dados Brotero para as espécies criptogâmicas (www.jb.ul.pt) e ainda a aplicação cartográfica promovida pelo IECB (Espanha) Barcelona (briofits.iec.cat).

